

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

CINZAS

EXTINGUIRAM-SE por momentos os sons ensurdecedores dos conjuntos «pops» arrancou-se a última máscara para lembrar apenas que é quarta-feira de Cinzas — «Lembra-te, homem, que és pó e que em pó te há-de tornar».

Assim como os astronautas já não necessitam estar de quarentena no regresso da Lua, receando o efeito das poeiras, também por cá, a mascarada e a orgia continuam sem aquele respeito de outrora pela quarentena da Quaresma.

(Continua na 2.ª página)

O NOVO DIPLOMA

SOBRE O CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO

A revisão do regime jurídico do contrato individual de trabalho, através do Decreto-Lei n.º 49.408, veio resolver, além de mais, certas dificuldades de interpretação ou aplicação que a vigência de preceitos tinha revelado, acrescentando-lhe a correcção de um ou outro ponto em que o regime se tenha manifestado, eventualmente, menos adequado.

A experiência do regime do Decreto-Lei n.º 47.052, de 27 de Maio de 1966, permitiu ajuizar dos efeitos provocados pela vigência daquele diploma e da aceitação que o respectivo regime teve entre os seus destinatários, bem como do seu reflexo no progresso e desenvolvimento da política social portuguesa.

Foi o exame minucioso desse material, que determinou as modificações mais salientes ao regime do contrato individual de trabalho, destinadas, em primeira linha, a fazer aderir a dispositivo legal às realidades patenteadas pela experiência, ou tornadas mais evidentes através de justas reclamações ou pertinentes observações.

Procurou-se, por outro lado, integrar lacunas que um exame mais atento veio revelar, esclarecer dúvidas de interpretação susceptíveis de embarcaram a aplicação dos preceitos legais ou clarificar disposições por forma a tornar mais inteligível e acessível o seu conteúdo, já que nenhuma

(Continua na 2.ª página)

CONVERSA DA SEMANA

QUARESMA

UM ano mais e cá está novamente a nossa respeitável Quaresma. O rei Momo desapareceu no horizonte, depois de percorrer seca-e-meca, na sua digressão anual, encontrando por aí intrincados problemas para resolver, políticos, sociais e internacionais. Uma grande chatice!... Também ele por aqui passou para ver as amendoeiras em plena flora-

ção, confiado na propaganda turística que todos os anos se faz do lindo panorama de cores variadas, mas foi «comido» em toda a linha: a invernia amachuçou, esfrangalhou, deitou por terra todas as flores que tanto embelezam a flora algarvia. Ficaram as amendoeiras nuas á espera de que as folhas nasçam e cresçam, bem com-

(Continua na 2.ª página)

O RESTAURO

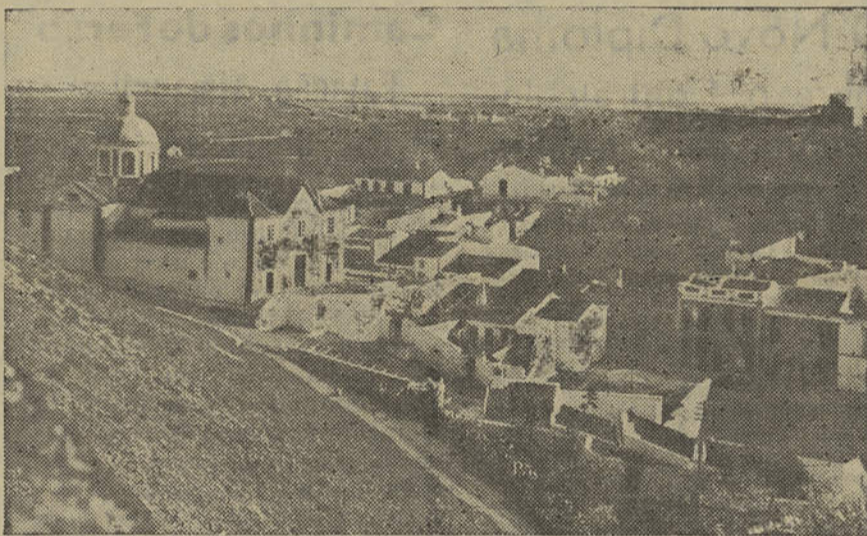
DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES

DE CASTRO MARIM

A secular Igreja de Nossa Senhora dos Mártires, de Castro Marim, que um dia ardeu impiedosamente, deixando todos os seus habitantes desolados, qual silhueta de fé a namorar o velho Castelo, graças à acção desenvolvida pelo reverendo Padre António Oliveiros Henriques, encontra-se completamente reconstruída e tendo anexa a residência e secretaria paroquial.

Castro Marim, vila escondida nos confins do Algarve, esquecida por vezes do mundo e dos homens, separada da fronteiriça cidade espanhola de Ayamonte pelo velho Guadiana, onde a projectada ponte internacional há-de assentar, está de parabens.

Um dia, quando menos se



Vista de Castro Marim, distinguindo-se à esquerda a vetusta Igreja de Nossa Senhora dos Mártires

Procissão de Cinzas

CONFORME comunicação feita pela Ordem Terceira de São Francisco, que hoje damos à estampa, no próximo domingo não sai, como era habitual, a procissão de Cinzas.

Aquele cortejo religioso, o primeiro da quaresma, que se realizava nesta cidade, e que além duma expressiva manifestação de fé do nosso povo, atraía a Tavira milhares de pessoas, não se realiza.

A Procissão de Cinzas era sem dúvida uma das mais lindas da cidade porque até as imagens que nela figuravam tinham um certo cunho de beleza.

Tão acostumado a ela estava o povo de Tavira e das redondezas que, quando o tempo não permitia que saísse, aguardavam-na nos domingos seguintes.

Já o ano passado, com o tempo a mostrar mau cariz e um tanto ou quanto descomposta, quando podia aguardar melhor dia, ela fez o seu percurso quase a correr, e este ano, à míngua talvez de pessoal para transportar os andores e de verba para tal, acaba por não sair.

Mais uma tradição citadina que se quebra, e que já não é motivo de admiração. São evoluções da época, pois se até já nos habituamos a ver corsos carnavalescos ao domingo de Cinzas noutras localidades do Algarve.

E' sempre mau sintoma para uma cidade quando se vão a pouco e pouco extinguindo as suas tradições e costumes.

Os mais velhos vão desaparecendo e os novos criaram outras fantasias e seguem rumos talvez mais folclóricos...

Só nos resta aguardar qual a extinção a seguir nas tradições locais para acrescentar ao já longo rol,

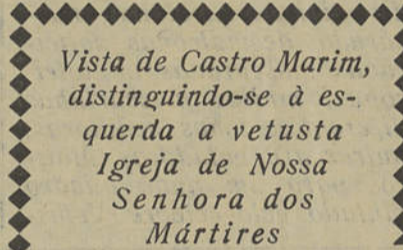
esperava, quando o pároco, que era professor de um colégio em Vila Real de St.º António, estava a dar aulas, foi surpreendido com a infausta notícia de que a sua Igreja estava em chamas.

Acorreram ali todas as corporações de bombeiros das redondezas que após porfiado esforço conseguiram debelar o fogo.

Todavia os mal intencionados, embora em silêncio, rosnavam que o fogo fora motivado por descuido ou negligência do sacristão.

E o reverendo António Henriques, embora oriundo de terras de Fátima e há pouco nomeado pastor daquelas almas, sentiu-se, como é natural, cho-

(Continua na 2.ª página)



RECORDANDO...

QUESTÕES LOCAIS

(Do nosso colaborador P. J. publicado, em 1930, no antigo semanário taviense «O Gilão»)

Os esforços que de há tempos a esta parte se têm desenvolvido a favor das casas de caridade, merecem os nossos maiores louvores. Ho-

mens e senhoras que se lançaram na simpática e meritória tarefa de conseguir donativos, tanto para o Hospital, como para o Asilo, prestam um relevante serviço aos desprotegidos da sorte, àqueles a quem a felicidade nunca estendeu os seus braços acolhedores, para os livrar da miséria e da desgraça.

Não citamos os nomes das pessoas que se têm distinguido na obra altruista de levantar o Asilo e o Hospital da estagnação em que permaneceram durante muitos anos, isto para

(Continua na 2.ª página)

UNIÃO NACIONAL COMISSÃO DISTRIITAL DE FARO COMUNICADO

Por iniciativa da Comissão Distrital da União Nacional, os nacionalistas algarvios vão realizar, no dia 7 do próximo mês de Março, sábado, um jantar de homenagem aos Senhores Engenheiro Sebastião Garcia Ramirez e Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, em reconhecimento dos relevantes serviços que estes ilustres algarvios prestaram à sua e nossa Província, no exercício das altas funções que desempenharam, sempre com o mais elevado patriotismo e acrisolado amor ao Algarve.

Trata-se, pois, de testemunhar àqueles ilustres homens públicos, como lhes é devido, o melhor reconhecimento e a mais perene simpatia e consideração.

As inscrições podem ser feitas, até ao dia 28 de Fevereiro corrente, em Faro na sede da Comissão Distrital da U.N. ou no escritório da Comissão Municipal de Turismo, na Rua Ivens, e nos restantes concelhos algarvios nas respectivas Comissões Concelhias da União Nacional ou nas Câmaras Municipais.

A C. D. de U. N. de Faro

PINGUE-PONGUE

Riqueza e Miséria!...

As grandes misérias do Mundo sempre viveram paredes-meias com os fabulosos tesouros desse mesmo Mundo que, preocupado em criar deslumbramento, tem de, por fatalidade e como consequência lógica

dor, do sofrimento, da inoperância, em face desse mesmo Mundo que a desconhece.

E a tal ponto a afirmação é verdadeira, que chega a exemplificar-se no filho que tem pejo de reconhecer o pai, por este andar [mal vestido, ou no homem, que, poitando na Lua, ignora ou finge ignorar a existência de outros homens a quem,

(Continua na 2.ª página)

POR ANÍBAL JOSÉ

da sua imensa sabedoria e grandeza, que alhear-se das pequenas coisas...

... É a miséria, nunca passará de uma pequena «coisa», apenas grande nos domínios da

A JUVENTUDE ACTUAL

ENTE os jovens de hoje não haverá senão trapaceiros? Esta é a questão que somos obrigados a pôr quando lançamos um olhar lúcido sobre a situação da juventude. Tomar consciência da amplitude da crise que perturba os adolescentes e os jovens adultos não significa que nos recusemos a todo o optimismo razoável, fundado em outros factos tão reais.

«A primeira vista, ser-se-ia tentado a crer que toda a juventude está contaminada por este novo «mal do século» feito de profundo aborrecimento, de agitação, de licença. Basta olhar a imprensa, feliz por preencher as suas colunas com as aventuras dos Blusões

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Se da aurora nasce o dia
É do convívio a amizade,
Nasce o amor da simpatia
É a ausência gera a saudade

V. P.



VII GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO - 1970

AR. T. P. vai promover o concurso nacional denominado «VII Grande Prémio da Canção - 1970». A transmissão do «Grande Prémio» far-se-á em 22 de Maio.

O objectivo principal deste concurso é o de estimular a produção nacional de canções e incentivar o aparecimento de novos compositores e autores.

Podem concorrer, sob pseudónimo, todos os compositores e autores por-

tugueses do Continente, Ilhas e Ultramar, que deverão entregar na Secretaria de Programas da R. T. P., Alameda das Linhas de Torres, 95-1.º Esq., em Lisboa, até às 18,30 horas do dia 4 de Março, o seguinte:

a) — O original da canção (três partes para canto e piano e nove exemplares dactilografados da letra) assinado com um pseudónimo.

(Continua na 3.ª página)

A Juventude Actual

(Continuação da 1.ª página)

negros ou dourados! Basta olhar o écran, no qual desfilam apenas rapazes sem carácter, raparigas sem virtude! O pôr-se em relevo o comportamento de numerosos jovens ameaça falsear o juízo. Corresponde muitas vezes à necessidade de descarregar noutro a sua culpabilidade pessoal. Na realidade, os «filhos da ordem» são mais numerosos do que os «filhos da desordem», esses verdadeiros monstros que nos querem fazer tomar por amostras da juventude actual. A atenção cada vez maior que a sociedade contemporânea dedica aos problemas da juventude conduziu muitos jovens a reflectir, a sentirem-se responsáveis pelos seus iguais e a empreender actividades comunitárias. Tentativa por vezes desastrosa, que uma falta de maturidade torna, se não vã, pelo menos um pouco artificial, mas que é o testemunho duma saúde magnífica. Sustentados por esta actividade, guiados por ela, chegam a uma visão penetrante da sua situação no mundo actual, das suas necessidades, dos pontos onde se deve inserir o seu esforço. Attingem uma concepção nova da organização da sociedade que eles querem reformar. Em vez de se deplorar o que pode haver de insuficiente, de imaturo nesta atitude, não valeria mais a pena alimentar, canalizar, ordenar, estas forças de renovação?

A exigência imperativa dos jovens é a vida. Um adolescente podia gritar: «Os nossos pais viveram. Nós queremos viver?» Alguma coisa falta a estes jovens que estão a crescer. Existe neles um vazio a preencher.

Outro dos principais problemas que tem afligido a sociedade das últimas décadas, é o da Delinquência juvenil. Não há dúvida nenhuma que entre a sociedade adulta e a adolescente existem barreiras que, embora não sejam transponíveis, são difíceis de ultrapassar.

sar. Os jovens sentem que não são tomados a sério e que qualquer papel social lhes é negado, pensam que os adultos os exploram e os tratam como bode expiatório, e então expandem-se por meio da revolta que é, por vezes, muito perigosa para a colectividade.

Os dirigentes adultos dos países atormentados por problemas de delinquência juvenil devem identificar juventude com delinquência e revolta, e considerar o sentido social e as possibilidades de amadurecimento social dos jovens.

Fala-se dos *Blusões Negros*, dos *Propos* (jovens que procuram reagir contra a sociedade capitalista da abundância), dos *Hippies*, dos *Beatniks*, etc. Todos eles procuram constituir um mundo à parte, fechando-se em grupos que criaram subculturas próprias, de natureza fortemente antagonista. A angústia é provocada pela insegurança que a estrutura social lhes oferece. Os *Hippies* atordoam-se por meio de drogas e procuram tirar o máximo de satisfação pessoal. Têm também a obsessão da liberdade em todas as suas formas e, por isso, não aceitam nenhuma restrição social: Expressam-se livremente, defendem a liberdade de costumes e, como desprezam o trabalho, tornam-se parasitas da sociedade rica e superprodutiva que censuram. Expressam-se por meio de novos tipos de música e pintura, e qualquer estímulo lhes parece bom para atingirem a concentração, a sabedoria e a paz interior. São estas as finalidades que se propõe o chamado *«Movimento Psicadélico»*.

A maior parte destes jovens aprendem somente a estrutura exterior: vestuário extravagante, música e pinturas de vanguarda, comportamento exótico, costumes diferentes e sobretudo, e esse é o grande drama, a utilização da droga, como meio de escapar à angústia e mergulhar no imaginativo.

Todos aqueles que se drogam (aponto a LSD; a MARIJUANA e até mesmo anfetaminas e outros estimulantes) são na maioria, jovens que procuram por qualquer preço a evasão da realidade, que se recusam a aceitar.

O equilíbrio da juventude está em jogo; a sua conduta, embora não seja tão violenta como outrora, continua a ser anti-social e, portanto, em sentido lato, pode ser ainda considerada delinquência.

A sociedade sofre grandes mudanças nas suas estruturas e, assim surgem para todos os mais novos, dificuldades de adaptação. É nessa adaptação que os jovens actuais procuram a evasão do espírito.

Para se encarar o futuro da sociedade actual com um pouco mais de tranquilidade é fortalecer a esses jovens o sentido da responsabilidade individual.

Disse o que penso, o que sinto. Não julguei ninguém. Eu testemunhei...

António Manuel Gonçalves Filipe

«POVO ALGARVIO» N.º 1861 — 14-2-1970

Tribunal Judicial
DA COMARCA DE FARO

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

No dia 3 de Março, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca na Execução Sumária que Helder Joaquim Brás Sebastião, casado, comerciante, morador em Faro move contra FRANCISCO VIEGAS, casado, proprietário, residente na Estrada da Garganta — Rio Seco — Faro, e que se acha pendente na primeira Secção da Secretaria, há-de ser posta em praça pela primeira vez, para se arrematar, ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, uma furgoneta de carga de caixa fechada, utilitária, Morris, com a matrícula DA - 85 - 61.

Faro, 13 de Fevereiro de 1970

O Juiz de Direito

Bernardo Guimarães Fisher
de Sá Nogueira

O Escrivão da 1.ª Secção

Manuel Moita Godinho

Pela Imprensa

Eva

Publicou-se o n.º 1159, referente a Fevereiro, desta simpática revista de modas e actualidades, recheada de interessantes artigos, depoimentos, contos, novelas, com magníficas fotografias coloridas.

Notícias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Brites Baptista Falcão Santos, D. Lucília Soares Mansinho Soares, D. Maria Valentina Pires Fernandes, D. Maria de Lurdes Horta Franco, D. Miquelina do Livramento Maco, srs. eng.º João Elisiário Mateus Piloto, Valentim Lopes, António Cavaco e a menina Cristina Maria Mascarenhas Cavaco.

Em 15 — D. Maria Teresa dos Santos Silva Lopes, sr. Manuel de Jesus, menina Julieta Mestre Martins e o menino Henrique Bento Pereira Dias.

Em 16 — D. Maria Marília Ribeiro de Jesus, D. Maria das Dolores Ribeiro de Jesus, srs. Bernardino de Jesus Pereira, Joaquim Porfírio Pires Faleiro, Filipe P. de Fonseca e Silva e as meninas Jovita de Fátima Romano Ladeira, Helena Maria Gonçalves Costa e Maria Juvenalia Bernardo Pimpão.

Em 17 — D. Tomáxia dos Santos Dias, D. Silvina da Conceição Ramos, sr. José dos Santos Cavaco Júnior e a menina Manuela Rodrigues Carvalho.

Em 18 — D. Zulmira de Mendonça, D. Maria Teresa Padinha Rosado, D. Rita da Encarnação, sr. Emiliano do Nascimento Palmeira e as meninas Cristina Maria Carepa dos Santos e Guida Teotónia de Castro Pires Entrudo.

Em 19 — Dr.ª D. Maria Torres Rodrigues Martins, sr. Francisco Pereira Completo, menina Nídia do Carmo Palmeira e os meninos Alvaro José da Costa e Luís Fernando de Andrade Viegas.

Em 20 — D. Maria da Natividade Matos Rodrigues Martins, D. Maria Luísa Horta Mestre, D. Maria Virgínia Mendonça e os srs. Brigadeiro Joaquim Júdice Leote Cavaco, Dr. João Carlos Antunes Maldonado Centeno, Jorge Eleutério de Oliveira Cruz e José Eleutério Carmo de Jesus.

Dr. Jorge Correia

Com sua esposa foi de avião aos Estados Unidos da América, a fim de assistir ao casamento de seu filho, que se realizou em New York, na passada quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Câmara Municipal de Tavira e deputado da Assembleia Nacional.

Partidas e Chegadas

Com sua família esteve no Algarve, onde veio passar o Carnaval, o nosso prezado amigo sr. Dr. António Verol Aboim Villa Lobos, distinto médico radiologista, residente em Lisboa.

— Em gozo de férias encontra-se em casa de sua família, em St.º Estêvão, o sr. José Jorge Cavaco Sequeira, esposa e filha, dispenseiro de primeira classe, no Hotel Meia Praia em Lagos.

— A fim de passar o Carnaval no Algarve esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão da Aeronáutica, João Gomes, residente em Sintra.

— Com sua família veio passar o Carnaval no Algarve, tendo estado nesta cidade, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Fernando Xavier Firmino Coelho, distinto médico em Lisboa.

— No gozo de licença encontra-se nesta cidade de visita a sua família o sr. 1.º Sargento Geraldino Leocádio Anica, em serviço de defesa do nosso património, em Moçambique.

Casamentos

Realizou-se no passado dia 4 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Henrique Freitas de Mendonça, gentil filha da sr.ª D. Conceição Freitas de Mendonça e do sr. Arnaldo Correia de Mendonça, proprietário, em St.º Estêvão, com o sr. Luís Tomás de Brito de Mendonça, filho da sr.ª D. Maria Cândida Marques de Brito e do sr. Constantino Estêvão de Mendonça, proprietário no Livramento.

A cerimónia realizou-se na igreja de St.º Estêvão e apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Cesaltina de Brito Avó e o sr. José Felício Júnior e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Helena Marques Picoito de Mendonça e o sr. Francisco Felício. Finda a cerimónia foi servido aos convidados um abundante copo de água, na Churrasqueira do Livramento.

O novo casal que seguiu em viagem de núpcias para a Praia da Rocha, fixará a sua residência no Livramento.

Maria da Conceição Mansinho Conceição

Agradecimento

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim, às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

TAVIRENSES!
Assinal o vosso jornal

ATENÇÃO

No vosso próprio interesse, aconselhamos que não comprem o vosso vestuário para as estações de Primavera e Verão, sem antes verem a colecção que **A NOIVA** lhes apresenta.

A NOIVA

A nova Casa de Modas que todo o público esperava.

DE João Luís da Conceição Rodrigues, Lda.

NA Rua José Pires Padinha, 46 — TAVIRA

A abrir no próximo dia 2 de Março

BRINDES A TODOS OS CLIENTES



MODAS — CONFECÇÕES — NOVIDADES

Câmara Municipal de Olhão EDITAL

Pavimentação da Travessa Alexandre Braga, em Olhão

Faz-se público que conforme deliberação camarária de 4 do corrente mês, no dia 11 do próximo mês de Março, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de 74.135\$00

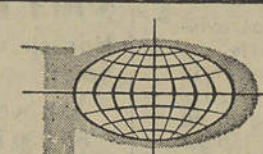
O depósito provisório, a efectuar-se na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio é de 2.500\$00 sendo o depósito definitivo da importância de 5% da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão, 11 de Fevereiro de 1970

O Presidente da Câmara,


Alfredo Timóteo Ferro Galvão



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS




VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

mente, com um simples bilhete de entrada, muitos pobres que a infelicidade perseguiu, para quem o Asilo é o lar acolhedor e o Hospital a fonte de alívio para os seus sofrimentos.

28-1-930

P. J.

